



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1223/XIII/3.^a

RECOMENDA AO GOVERNO QUE VALORIZE DEVIDAMENTE A ATIVIDADE DO BANCO PORTUGUÊS DE GERMOPLASMA VEGETAL E PROCEDA AO REFORÇO DE PESSOAL ASSEGURANDO UMA RENOVAÇÃO ATEMPADA

O Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), localizado em Braga, é uma estrutura integrada no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) que iniciou as suas atividades em 1977, acolhendo coleções representativas de germoplasma dos mais importantes recursos agrícolas de Portugal Continental e Ilhas, procurando-se assim preservar, conservar e valorizar os recursos genéticos vegetais.

O 2º Relatório Nacional das Atividades de Conservação e Utilização Sustentável dos Recursos Genéticos Vegetais, produzido em 2008, refere 32 345 acessos, representando 71,3% do total de material genético conservado no País.

Atualmente, o acervo é de 44 752 acessos de mais de 100 espécies vegetais, conservados sob a forma de semente, cultura de tecidos e material de propagação vegetativa, assumindo-se como a estrutura Nacional que preserva a maior coleção ex situ, no País.

Desde os anos sessenta que existe uma consciência crescente da comunidade científica internacional para a necessidade da conservação dos recursos genéticos vegetais, preocupação que foi acompanhada por uma progressiva responsabilização dos Estados na implementação de políticas e medidas que “contribuam para a conservação e

utilização sustentável dos recursos genéticos vegetais, como pilar de um capital natural a preservar e base da segurança alimentar”.

Um dos mais importantes acordos internacionais nesta matéria, que Portugal aprovou em 2002 e ratificou em 2005, o Tratado Internacional dos Recursos Genéticos Vegetais para a Alimentação e a Agricultura, define como grandes objetivos:

- Garantir a segurança alimentar através da conservação, intercâmbio e utilização sustentável dos recursos genéticos vegetais, assim como garantir a partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes desse uso;
- Estabelecer a criação de um sistema multilateral de acesso aos recursos genéticos vegetais;
- Reconhecer os direitos dos agricultores em matéria de acesso e partilha de benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos vegetais.

A atividade do Banco Português de Germoplasma Vegetal responde a esta responsabilidade e compromisso do Estado português, realizando um trabalho científico e sistemático de recolha, identificação, conservação, avaliação e documentação das espécies e variedades a conservar em condições de:

- *ex situ* - conservação em frio, *in vitro*, crioconservação, coleções de ADN e coleções de campo e tem por objetivo conservar a integridade genética e a variabilidade presente em dado momento para determinado “genepool”;
- *in situ* - conservação dos ecossistemas e habitats naturais e a manutenção e recuperação de populações viáveis no seu ambiente natural, no caso das espécies cultivadas, nas condições onde se desenvolveram as suas especificidades.

O acervo do Banco Português de Germoplasma acolhe plantas aromáticas e medicinais (1 257 acessos), cereais (27 086 acessos), fibras (201 acessos), pastagens e forragens (2 928 acessos), hortícolas (6 417 acessos), leguminosas grão (6 876 acessos) e outras espécies (22 acessos), conservados sob a forma de semente (coleções a médio e a longo prazo), e material de propagação vegetativa (coleções de campo e coleções *in vitro*.)

Todo o acervo conservado está georreferenciado, permitindo associar cada espécie ou variedade ao seu local de recolha.

O Banco integra o “European Cooperative Program for Genetic Resources” (ECPGR), programa no qual participam os 45 países da região europeia, partilhando e uniformizando linguagem, métodos e instrumentos para a “constituição de um sistema integrado de recursos genéticos na Europa e para a conservação de acessos verdadeiramente e geneticamente únicos, que são importantes para a Europa, colocando-os disponíveis e acessíveis para a investigação e o melhoramento de plantas”.

No âmbito das estratégias definidas no "Plano Nacional para os Recursos Genéticos Vegetais", o Banco Português de Germoplasma Vegetal disponibiliza o acesso à informação de conservação dos Recursos Genéticos Vegetais no País. A informação disponível no endereço <http://bpgv.iniav.pt>, suportado na plataforma internacional GRIN-Global, resulta de um processo contínuo de atualização e incremento de conhecimento da conservação nacional de recursos genéticos vegetais.

Fenómenos globais resultantes das alterações climáticas, aos quais se adicionam os riscos da concentração de produção de sementes em 4 grandes multinacionais e da manipulação genética dos recursos vegetais, já estão a provocar perda de biodiversidade e poderão vir a colocar em risco o sistema alimentar a nível mundial. Por isso, a preservação dos recursos genéticos revela-se fundamental para a sobrevivência da humanidade.

Apesar deste desafio estratégico, o corpo de colaboradores do Banco Português do Germoplasma Vegetal tem vindo a ser reduzido progressivamente. Atualmente conta com 23 trabalhadores em serviço, dos quais apenas 4 são técnicos superiores, e é muito elevada a média das suas idades. O facto de não haver atempadamente renovação geracional, associada ao reduzido número de trabalhadores em funções, coloca em risco a continuidade do trabalho em curso.

O imenso conhecimento existente na equipa técnica que constitui o BPGV só poderá ser transmitido através da integração de novos quadros, pois é de veiculação praticamente impossível através de uma clássica formação académica. Muitos saberes colhidos ao longo de extensos percursos profissionais são de difícil formalização e só podem ser transmitidos em ambiente de partilha laboral.

Portanto, para que não se perca o manancial de conhecimento acumulado ao longo de décadas, fundamental para o êxito do trabalho realizado no BPGV, assegurando a

responsabilidade e o compromisso do Estado português, é urgente renovar e reforçar o seu quadro de pessoal.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1- Promova as necessárias diligências para o reforço do pessoal do Banco Português do Germoplasma Vegetal de modo a garantir atempadamente a sua renovação geracional e que o manancial de conhecimento tácito da equipa técnica não se perde.
- 2- Proceda de forma a conferir a necessária visibilidade ao trabalho realizado no BPGV, tendo em conta os fenómenos associados ao risco de perda de biodiversidade, de modo a que seja reconhecido e valorizado pelos agricultores e pela sociedade em geral.

Assembleia da República, 5 de janeiro de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,